

# Rede Agronomia

Rede dos Engenheiros Agrônomos do Brasil

[www.agronomos.ning.com](http://www.agronomos.ning.com)



© Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CREA e a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro - AEARJ - todos os direitos reservados e proibida a reprodução sem a autorização expressa da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro - AEARJ.

Engº Agrônomo Elizabeth Gonçalves Soares  
e-mail: elizabethsoares@aeearj.org.br, elizabethsoares@aeearj.org.br, elizabethsoares@aeearj.org.br  
Telefone: (21) 2500-1111 - Fone: (21) 2500-1111



JORNAL

Associação dos Engenheiros Agrônomo do Rio de Janeiro

# AEARJ

[www.agronomos.ning.com](http://www.agronomos.ning.com)

f AEARJ

Edição nº 3 Ano 2. Jornal de distribuição gratuita | 2º Semestre de 2015



## AEARJ recebe Medalha Pedro Ernesto

*Maior honraria do Legislativo Municipal do Rio de Janeiro*

página 3

Foto Raul Moreira



Veja como proceder para recuperar as perdas do

## FGTS

página 5



página 6



Associação Brasileira das Empresas e Profissionais de Gramados Esportivos

Palavra do Presidente



EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

*Diretor Presidente*  
José Leonel Cortez Diniz Rocha Lima  
*Diretor Vice-Presidente*  
João Sebastião de Paula Araújo  
*Diretor Secretário*  
João Joaquim Ávila de Oliveira  
*Diretor Técnico*  
Ênio Fraga da Silva  
*Diretor Financeiro*  
Leonardo da Costa Lopes  
*Diretora Defesa Profissional*  
Cleude Pereira da Silva  
*Diretor Comunicação*  
Gilberto Fugimoto

CONSELHO DIRETOR

*Ex-Presidentes membros Natos*

Delton Braga  
Agostinho Guerreiro  
Jorge Antonio da Silva  
Celson Merola Junger  
Ronaldo Correa Salec  
Meyer Margules  
Celson Monerat de Araújo  
Felipe da Costa Brasil  
Sergio Agostinho Cenci

CONSELHEIROS

Antônio Ramalho Filho  
Avílio Antônio Franco  
Carlos Alberto Piano Rocha  
Carlos Frederico de M. Veiga  
Celma Domingos de Azevedo  
Fernando Cerqueira Rezende  
Gustavo Ribeiro Xavier  
Ibá dos Santos Silva  
José Mário Piratello  
Luiz Palermo  
Oswaldo Henrique de S. Neves  
Paulo Antônio Azeredo Neto  
Pedro Freitas  
Roberto Luiz Pires Machado

CONSELHO FISCAL

Antônio Floriano Peixoto  
Antonio Gualano Cosentino Jr  
Elpidio Cronemberguer Junior  
Enio Nunez  
Luciano Gonçalves de Lima,  
Roberto Milward de Azevedo

Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro - AEARJ  
Rua México 31 / 1403 - Centro - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 20.031-114 - e-mail: aearj2010@gmail.com  
Rede Agronomia - www.agronomos.ning.com

EXECUÇÃO



REDAÇÃO

Editor e Jornalista Responsável  
Fábio Pequeno | MTB 34961/RJ  
Projeto Gráfico / Impressão  
TUDOPRESS  
Tiragem  
1.000

Chegamos ao final de 2015 com vários motivos para comemorar. Embora este não tenha sido um ano fácil para o Brasil, principalmente para os trabalhadores, que sofreram com o aumento do desemprego, o rebaixamento dos salários e a inflação. Também foi um ano marcado pela grave crise hídrica e energética, além da tragédia ambiental que destruiu a bacia do Rio Doce.

Entretanto, para a AEARJ foi um ano marcado por conquistas. Ganhamos a Medalha Pedro Ernesto. Realizamos o Simpósio do Ano Internacional do Solo, aberto pelo Representante da FAO. Articulamos com a Rede Agronomia a grande resistência contra o conhecido "PL da Zootecnia". Protocolamos uma Petição Pública na Câmara dos Deputados contra o PL 1016/2015, com 18 mil assinaturas de engenheiros agrônomos e médicos veterinários de todo o Brasil.

O desastre ambiental de Mariana demonstra que muitas vezes o dinheiro está acima das pessoas e do meio ambiente. Temos certeza que a AEARJ e os profissionais das Ciências Agrárias e Ambientais não se furtarão em suas responsabilidades de proteger o ambiente e que trabalharão pela recuperação da biodiversidade da bacia do Rio Doce.

Também temos certeza que os profissionais trabalharão para

que as metas estabelecidas na Conferência da ONU sobre o Clima sejam alcançadas e até superadas. O marco legal para combater às mudanças climáticas e conter o aquecimento global a 1,5°C até 2100 está definido e tem o Brasil como um dos grandes protagonistas. As metas brasileiras são destaques com a recuperação dos solos, restauração florestal e integração da produção em 32 milhões de hectares, com compromisso de aumentar a produção de alimentos pelo incremento da produtividade para assegurar a segurança alimentar da humanidade.

Para superar tantos desafios será necessário um ambicioso investimento público e privado, enorme esforço em pesquisa, assistência técnica e extensão rural para conciliar a soberania alimentar e a produção agrícola brasileira com a conservação dos recursos naturais. Não só a produção de alimentos, como também biocombustíveis com regras claras, segurança jurídica e fundiária, legislação trabalhista adequada e infraestrutura.

Lançada em 2010, a campanha do Programa Rio Rural de proteger 2016 nascentes em propriedades do Rio de Janeiro antes das Olimpíadas, alcançou sua meta com um ano de antecedência.

Também neste ano, o

Foto Leandro Ferreira



Engenheiro Agrônomo, JOSÉ LEONEL ROCHA LIMA, Presidente da AEARJ  
Memorial Getúlio Vargas, Glória - Rio de Janeiro - RJ

engenheiro agrônomo Humberto Gonçalves Santos foi indicado pela AEARJ para receber o 15º Prêmio Johanna Dobereiner. Pedólogo e decano da Embrapa Solos, o colega premiado contribuiu para o incremento do conhecimento dos solos brasileiros e tendo sido este o Ano Internacional do Solo, reconhecemos seu trabalho com essa indicação.

Já 2016 foi declarado como o Ano Internacional da Leguminosa pela FAO. Assim, junto a nossos parceiros, a AEARJ aproveitará a oportunidade para realizar um grande evento técnico e profissional na Região Norte do Rio de Janeiro.

A defesa da profissão e a valorização do profissional continuam sendo as maiores motivações da AEARJ. Junte-se a essas iniciativas, **pague a anuidade e participe!**

**Desejo agradável leitura e um ano 2016 com grandes realizações e fartas colheitas.**



A AEARJ SOMOS TODOS NÓS!!!

A AEARJ estatutariamente têm como objetivos congregar, desenvolver, fortalecer e defender a Agronomia no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil.

O valor da anuidade de 2016 continua em R\$ 60,00 (apenas R\$ 5,00 por mês).

PAGUE SUA ANUIDADE

Banco: SANTANDER,  
Agência: 3451 e conta corrente 0130005042.  
CNPJ: 28.711.489/0001-29

**ESPECIAL**

# AEARJ recebe Medalha Pedro Ernesto

Foto Raul Moreira

A Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro foi agraciada com a medalha Pedro Ernesto, conferida pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Realizada na noite do dia 16 de outubro de 2015, a outorga foi uma iniciativa do Vereador Zico, que presidiu a cerimônia ocorrida no Plenário Teotônio Villela, do Palácio Pedro Ernesto.

Em clima de contagiante emoção, muitos engenheiro(a)s agrônomo(a)s ocuparam as cadeiras do Palácio para acompanhar a sessão solene. A mesa diretora presidida pelo vereador foi integralmente composta pela Diretoria da AEARJ.

Nos discursos foram feitos agradecimentos ao Legislativo Municipal pelo reconhecimento da importância da AEARJ para a sociedade, estado e país. Foi apresentada uma retrospectiva da trajetória da entidade e possibilitou resgatar a importância e contribuição de diferentes gestões, lideranças e profissionais que se dedicaram ao longo dos 82 anos de história da Associação.

A Diretoria atual reiterou o compromisso para a longevidade da AEARJ, bem como seu empenho para o aperfeiçoamento profissional, defesa incondicional da profissão e melhores oportunidades para as gerações futuras de profissionais. Foram também destacados os desafios à profissão, diante dos cenários globais, sobretudo quanto às mudanças climáticas, nanotecnologias, bioenergias, agroecologia, integração de sistemas produtivos, agricultura urbana, paisagens, sustentabilidade, bacias hidrográficas, dentre muitos outros.

Foto Raul Moreira



Da esquerda para direita: Marcus Vinicius Carrasqueira, Ênio Fraga, José Leonel, Vereador Zico, João Sebastião Araújo, Paulo Antônio Azerado e Lilian Aliprandini



Visão do Plenário Theotônio Villela

Filho de agricultor da Zona Oeste do Rio, o Vereador Zico afirmou que a outorga da medalha Pedro Ernesto é sempre um ato político, mas motivado pelo mérito e reconhecimento da atividade pública desenvolvida pela entidade. Motivo pelo qual a Câmara fez questão de homenagear a AEARJ com a Medalha e Diploma de Serviços Relevantes.

Ao publicar esse informe, gostaríamos de compartilhar essa Honraria com todos os engenheiro(a)s agrônomo(a)s do Brasil, desejando que as Associações Estaduais e Confederações façam chegar aos seus afiliados essa homenagem, como forma de estímulo e fortalecimento da nossa agronomia e suas entidades. Por último, em nome da Diretoria da AEARJ, nossos sinceros agradecimentos ao Vereador Zico e equipe de seu gabinete, em especial ao engenheiro agrônomo Fábio Soares.



**CONFABEAB**  
Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil

# BENEFÍCIOS REEMBOLSÁVEIS E SOCIAIS: MÚTUA SEMPRE AO LADO DO PROFISSIONAL

Os profissionais com registro nos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (Creas) de todo o País, que buscam oportunidades de crescimento na carreira e segurança para eles próprios e suas famílias, encontram na Mútua (Caixa de Assistência dos Profissionais) a parceira ideal. A Mútua é a entidade assistencial do Sistema Confea/Crea e oferece soluções em benefícios diferenciados que proporcionam melhor qualidade de vida. A Instituição auxilia os profissionais a alcançarem seus objetivos, como um carro novo, uma viagem, uma pós-graduação, um upgrade em seu empreendimento, ou outros.

## Novos benefícios pra você!

A Mútua está sempre inovando e trabalhando em favor dos profissionais de todo o Brasil. Um exemplo disso é a criação de seis novos benefícios reembolsáveis:



### Aporte Prev

Recursos para contribuição esporádica em plano de previdência instituído ou administrado pela Mútua;



### Propriedade Intelectual

Tem a finalidade de custear despesas com registros e proteção de marcas, patentes, direitos autorais, desenhos industriais e outros;



### Inovação

Para apoio no desenvolvimento e criação de novos produtos e serviços ou de processos desenvolvidos pelos associados ou por suas empresas;



### Energia Renovável

Incentivar o uso de energia renovável pelos associados, com a aquisição de tecnologias, equipamentos e serviços desta natureza;



### Imobiliário

Para compra ou quitação de imóveis, terrenos e lotes e para pagamentos de despesas cartorárias;



## Assistencial Express

Aos associados que não foram contemplados pelos benefícios reembolsáveis e sociais e que se encontram em situação de vulnerabilidade financeira ou social.

Além desses novos benefícios, o associado ainda conta com as já tradicionais linhas:

*Ajuda Mútua,  
Garante Saúde,  
EquipaBem,  
Férias Mais,  
Apoio Flex,  
Construa Já,  
Família Maior,  
Educação, Veículos,  
Empreendedorismo  
Agropecuário.*

A Caixa de Assistência também está ao lado dos associados com o amparo necessário nas horas difíceis. A Mútua oferece benefícios sociais, de caráter não reembolsável, para os associados carentes de recursos por meio de ajuda de custo mensal e, em casos de falecimento do associado, o Auxílio Pecúlio por morte garante indenização a seus dependentes e também um auxílio para despesas com funeral e encargos.

Para se associar e obter todas as informações sobre limites de concessão, prazos de reembolso e documentação necessária para a solicitação dos benefícios, entre em contato com a Mútua-RJ:

[www.mutua-rj.com.br](http://www.mutua-rj.com.br) | 21 2224-4295

Av. Rio Branco, 156 Salas 1236 a 1239, Centro – Rio de Janeiro.



# Direitos do Engenheiro Agrônomo

## CONTAGEM DE TEMPO ESPECIAL NO CÁLCULO DO VALOR DA APOSENTADORIA:

O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA pacificou entendimento no sentido de que não só os engenheiros civil, metalúrgico e elétrico tem direito a contagem de tempo especial nos termos do Decreto nº 53.831/1964, mas também todos os engenheiros inclusive o engenheiro(a) agrônomo(a). Isso porque o referido decreto estipulava duas formas de ser reconhecido um período como especial:

1. Primeira por exposição a agente nocivo.
2. Segunda por categoria. Neste tipo quando listou engenheiros somente citou as três espécies (civil, metalúrgico e elétrico), assim o INSS somente reconhece os mesmos como especial por categoria.

Entretanto, o SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA mudou tal entendimento e através de isonomia estendeu a todos os engenheiros que comprovarem o exercício da atividade por CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social ou PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário.

Todo os engenheiro(a)s agrônomo(a)s que exerceram sua atividade tem o direito de contagem de tempo especial até 05/03/1997, por exemplo, engenheiro(a) agrônomo(a) que trabalhou durante 10 anos até essa data passará a ter 14 anos trabalhados, pois o tempo especial tem acréscimo de quatro anos.

Tem direito o engenheiro(a) agrônomo(a) que vai se aposentar e que já se aposentou a menos de 10 anos, estes últimos devem ingressar com ação de revisão de aposentadoria.

Cabe ressaltar que após 05/03/1997

permanece sendo concedido contagem de tempo especial por exposição a agente nocivo para tal o engenheiro tem que requerer seu PPP junto ao RH de sua empregadora e fazer constar a exposição ao agente nocivo.

## DESAPOSENTAÇÃO:

O trabalhador que se aposentou junto ao INSS e permaneceu trabalhando tem direito a pedir sua nova aposentadoria.

Principalmente quem se aposentou pelo Fator Previdenciário e hoje somando seu tempo de contribuição total mais sua idade se enquadre na 85/95, ou seja, a soma para homens dá maior ou igual a 95 e para mulher 85.

Aplicando tal direito o benefício passa a ser integral sem o Fator Previdenciário.

Todos os colegas engenheiros/as agrônomos/as que estiverem interessados em assegurar seu direito da **CONTAGEM DE TEMPO ESPECIAL NO CÁLCULO DO VALOR DA APOSENTADORIA, bem como do DIREITO A PEDIR SUA NOVA APOSENTADORIA** devem ingressar com ação de revisão de aposentadoria.

Como os casos são diferentes as ações serão individuais, os interessados devem juntar os documentos (identidade, CPF, comprovante de residência, CTPS, PPP e carta de concessão do INSS) e marcar atendimento com o advogado Leonardo Branco pelo e-mail: [brancoleonardo@ymail.com](mailto:brancoleonardo@ymail.com) ou através da assessoria jurídica do SENGE-RJ pelos telefones 021-3505-0707 ou 021-3505-0710.

# CORREÇÃO DO FGTS

## AÇÃO REVISIONAL DO FGTS de 1999 até a presente data.

A AEARJ está patrocinando uma ação coletiva, visando a correção e recuperação dos valores dos depósitos referentes ao FGTS

Os colegas que estiverem interessados na ação de correção devem:

Solicitar o extrato analítico do FGTS na Caixa Econômica Federal, a partir de 1999.

Tirar cópia da carteira de identidade + CPF + comprovante de residência atualizados (preferencialmente conta de luz, gás ou telefone fixo).

Juntado os documentos entrar em contato:

Escritório PIRES E MELZER ADVOGADOS  
 telefones: (21)3474-7887  
 9 8898-0790

**QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA ACONTECER**

# Simpósio do Ano Internacional do Solo

Foto Raul Moreira



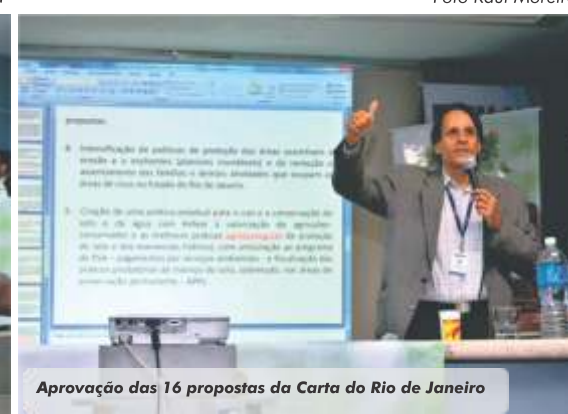
Alan Bojanic, engenheiro agrônomo, Representante da FAO

Foto Raul Moreira



Abertura do Simpósio com o filme do Dia Mundial do Solo e Ano Internacional do Solo 2015

Foto Raul Moreira



Aprovação das 16 propostas da Carta do Rio de Janeiro

Foto Raul Moreira



Grupo de profissionais que concluíram a Carta do Simpósio do Ano Internacional do Solo no Rio de Janeiro

Foi com imensa satisfação que a AEARJ realizou o Simpósio do Ano Internacional do Solo para comemorar o Ano Internacional do Solo 2015.

O nosso principal evento do ano foi realizado nos dias 8 e 9 de julho no auditório do Crea-RJ. A palestra de abertura foi proferida pelo Representante da FAO engenheiro agrônomo Alan Bojanic.

Contou com a participação de catorze palestrantes nacionais e internacionais, além de um público participativo e ciente dos desafios que nós, engenheiros agrônomos, e todos aqueles preocupados com o meio ambiente teremos que enfrentar. O solo é parte indissolúvel da natureza e deve ser manejado com cuidado e técnica.

Como resultado do Simpósio foi elaborada a Carta do Rio de Janeiro, contendo 16 propostas para o Estado do Rio de Janeiro. Abaixo alguns destaques da Carta. "Compreender as relações do solo no ambiente, conservá-lo e preservá-lo significa garantir a sustentabilidade e a dignidade da vida no planeta Terra."

Os participantes do Simpósio do Ano Internacional do Solo da AEARJ compartilham com toda a sociedade as seguintes propostas para o Estado do Rio de Janeiro:

1. Considerar e difundir a ideia de que o produtor rural, qualquer que seja a área de gerenciamento ou o nível de exploração, é o guardião número 1 dos recursos naturais – solo, água e biodiversidade.»

Para conhecer as demais propostas leia, em nossa página [www.agronomos.ning.com/](http://www.agronomos.ning.com/)



A ART - Anotação de Responsabilidade Técnica define a autoria e os limites da responsabilidade e participação técnica do profissional em toda obra ou serviço. Para a sociedade, ART é segurança, garantia de qualidade e de participação, no trabalho, de um profissional habilitado. Para o profissional, a ART é a sua história, o seu acervo técnico, prestígio, valorização no mercado.

CREA-RJ  
www.crea-rj.org.br

# Congresso Mundial de Agronomia

Por João Araújo

Foto Arquivo Pessoal

Entre os dias 14 a 18 de setembro de 2015, na cidade de Milão-Itália, foi realizado o VI Congresso Mundial de Engenheiros Agrônomos (VI WORLD CONGRESS OF AGRONOMISTS). O evento promovido pela WAA (World Agronomists Association) e pela APIA (Associação Pan-americana de engenheiros Agrônomos), teve como temas centrais o alimento e identidade, numa perspectiva de futuro da produção globalizada (FOOD AND IDENTITY - THE FUTURE OF GLOBAL FARM). O Brasil esteve representado por profissionais de diferentes regiões, dentre os quais o Vice Presidente da Aearj e Diretor de Relações Internacionais da Confaeab - Engenheiro Agrônomo João Sebastião de Paula Araújo, que juntamente com o Coordenador Nacional das Câmaras Especializadas de Agronomia (Cceagro) - Kléber Sousa dos Santos e o Engenheiro Agrônomo Helder Paulo Carnielli Presidente do CREA-ES e Representante do Presidente do Confea, constituíram a delegação oficial de representação do Sistema Confea.

O evento representou uma oportunidade de ampliação da rede de relacionamentos do Sistema Confea/Crea visando a sua inserção internacional, considerando que tanto a Confaeab como a Cceagro tem por objetivo promover discussões e propor a implementação de políticas profissionais, sobretudo normativas, voltados para a promoção da classe agrônômica, incluindo uniformização de procedimentos no território nacional e à máxima eficiência dos Creas e de suas câmaras especializadas de agronomia. Adicionalmente, abordaram-se também os diversos objetivos atinentes à participação no evento, em face de temática central "Alimento e Identidade", adotada para o Congresso Mundial e debatida na forma de sessões. Não obstante, o Congresso aconteceu dentro do espaço da EXPO MILANO 2015, a maior feira de todos os tempos. Evento que atraiu cerca de 20 milhões de visitantes, durante 184 dias (de 1º de maio de 2015 a 31 de outubro de 2015) em um espaço de mais de um milhão de metros quadrados. Uma oportunidade ímpar para conhecer e trocar experiências com profissionais da agronomia de vários continentes e países.

Nesse sentido, o espaço montado em Milão foi considerado vitrine global para profissionais, empresas, indústrias e sociedade, onde mais de 194 países participam com pavilhões para mostrar o



Eng. Agr. João Araújo, Representante do Sistema Confea/Crea no VI Congresso Mundial de Engenheiros Agrônomos, juntamente com os colegas do Brasil, Eng. Agr. Kleber Santos (Coord. Da Cceagro) e Eng. Agr. Ângelo Petto (Presidente da Confaeab), em integração com representantes do México, Colômbia, Argentina, Bolívia, Uruguai, Canadá e Espanha.

melhor de sua tecnologia e oferecer respostas concretas a uma necessidade vital: ser capaz de garantir a alimentação saudável, segura e suficiente para todos, respeitando o planeta e seu equilíbrio.

A Metodologia de desenvolvimento das atividades previstas na forma de sessões, possibilitou a publicação de nove cadernos que compilou ideias e projetos para modelos de produção de alimentos, com identidade, sustentabilidade e com longevidade. Cenário em que a profissão de engenheiro agrônomo possui responsabilidade social decisiva, seja nas empresas de planejamento, no planejamento do desenvolvimento sustentável e na garantia da diversidade e dos territórios das comunidades locais.

Como parte oficial do Congresso, foi realizada assembleia geral da WAA para eleição da nova diretoria, que definiu o Italiano Andrea Sisti e o Brasileiro Ângelo Petto (Presidente da Confaeab) para os cargos de Presidente e Vice Presidente, da WAA, respectivamente. Ainda nessa assembleia foi eleito o local da sede do VII WORLD CONGRESS OF AGRONOMISTS, a ser realizado na Argentina, na cidade de Cataratas de Iguazú. Na cerimônia de encerramento foi divulgada a carta manifesto do VI WCA, intitulada "Carta Universal do Engenheiro Agrônomo",

**Confira na Rede Agronomia a Carta do Engenheiro Agrônomo [www.agronomos.ning](http://www.agronomos.ning)**

# AEARJ: eleição e churrasco de confraternização

*“Foi uma bela confraternização para encerrar os trabalhos deste ano”*

*José Leonel*

A tradicional festa de confraternização do Dia do Engenheiro Agrônomo, promovida pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro (AEARJ), teve um gosto especial este ano. A chapa Ambiente Agrônomo foi reeleita para mais um biênio 2016 - 2018.

Diretores, associados e convidados, estiveram reunidos na sede da Associação de Servidores do Banco Central (ASBAC) no bairro do Andaraí, Rio de Janeiro.

Após a Eleição da Chapa, ocorreu um churrasco de confraternização com os Engenheiros Agrônomos, colegas e familiares presentes.

O presidente da AEARJ, José Leonel Rocha Lima, comenta que, o ano de 2015 foi complicado, mas com conquistas significativas, que a associação continua se fortalecendo e que é preciso brindar a chegada de 2016, para continuar firmes no trabalho e na esperança de maior participação nos próximos anos.

“Os esforços e bons resultados alcançados nos últimos anos levaram a AEARJ a se apresentar no último congresso com “Entidade Candidata” para elaborar e submeter em 2017 o projeto para realização do XXXI Congresso Brasileiro de Agronomia no Rio de Janeiro em 2019, 35 anos após do marcante congresso realizado na UERJ em 1984, cujo tema principal foi “Alimentos para o Povo”, conclui.



Foto: Arquivo AEARJ

Foto: Arquivo AEARJ

Foto: Gilberto Fugimoto



## PETIÇÃO PÚBLICA - CONTRA O PL 1016 / 2015

### Sobre Engenheiros Agrônomos, Médico Veterinários e Zootecnistas

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1016/2015 de autoria da Deputada Federal Júlia Marinho, cuja finalidade é "vedar o exercício da zootecnia pelos engenheiros agrônomos e médicos veterinários", reservando-a privativamente aos Zootecnistas mediante a revogação do inciso "c" do art. 2º da Lei nº 5.550, de 4 de dezembro de 1968.

Diante da gravidade da situação a AEARJ e demais entidades estaduais, junto com a CONFAEAB e a CCEAGRO, além de entidades da Medicina Veterinária, estão promovendo um abaixo assinado

demonstrando repúdio à referida proposta.

No dia 9 de dezembro foi protocolada, a petição pública, com 18 mil assinaturas, na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Congresso Nacional.

**Para assinar a Petição Pública ou abaixo assinado acesse:**  
**Rede Agronomia - [www.agronomos.ning.com](http://www.agronomos.ning.com)**  
**<http://www.peticaopublica.com.br>**



# PRÊMIO JOHANNINA DÖBEREINER

*Humberto Gonçalves dos Santos: quase 50 anos de pesquisa em solos: foi fundamental na elaboração do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS)*



Humberto e sua esposa Ligia  
46 anos de casados

O engenheiro agrônomo e pesquisador Humberto Gonçalves dos Santos, foi agraciado com o prêmio Johanna Dobereiner 2015, entregue pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro (AEARJ) e Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), no dia 10 de dezembro, no auditório do CREA-RJ

Com quase 50 anos de pesquisa. Humberto, foi fundamental na elaboração do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS). Ele teve atuação decisiva à frente do Comitê Executivo, responsável pelo trabalho de avaliação, consolidação e organização do Sistema.

O prêmio é concedido anualmente, com o objetivo de expressar o reconhecimento às personalidades que tenham se distinguido por suas posições, ações, trabalhos, estudos e projetos na área da Agronomia.



Foto Raul Moreira

Foto Raul Moreira



Foto Raul Moreira

# Dos Petroleiros aos Brasileiros

Os trabalhadores estão em greve para defender direitos, empregos e salários, para impedir a venda da Petrobrás e a entrega do pré-sal que é o nosso passaporte para o futuro.

A Petrobrás é alvo de uma campanha difamatória sem precedentes. Os ataques aumentaram depois da descoberta do pré-sal, a maior dos últimos tempos. São bilhões de barris que podem garantir o abastecimento do país nos próximos 50 anos.

A descoberta do pré-sal só foi possível graças à retomada dos investimentos pelo governo federal, desde 2003, e à capacidade dos trabalhadores da empresa que desenvolveram tecnologia inédita no mundo. Os avanços nessa área vêm rendendo à Petrobrás reconhecimento mundial. Tanto é assim que a companhia voltou a receber, em 2014, prêmio internacional equivalente ao Nobel da indústria do petróleo.

Mas o mesmo governo do PT que retomou a indústria naval, reavendo milhares de empregos que haviam sido sucateados por FHC; o mesmo governo que alavancou a Petrobras, multiplicando o seu valor de mercado, agora adota as políticas destrutivas de seus antecessores.

No passado, os governos petistas detiveram o fatiamento da Petrobrás, impedindo a venda da empresa na forma de "Unidades de Negócios", como pretendia FHC. Mas agora está adotando a velha receita, com a venda de ativos lucrativos.

Em 2010, a Petrobrás fez a maior capitalização da história do capitalismo. Em junho de 2015, numa demonstração de credibilidade, foram vendidos em tempo recorde 2,5 bilhões de dólares em bônus da empresa, no exterior, a serem resgatados daqui a 100 anos!

Mesmo debaixo dos ataques da Lava Jato, a companhia conseguiu aumentar sua capacidade de refino; chegou a ocupar a posição de primeira produtora de óleo do mundo, ultrapassando a americana Exxon Mobil; e atingiu recordes de produção. O pré-sal já produz um milhão de barris por dia, o suficiente para abastecer, juntos, todos os países do Mercosul.

OS INIMIGOS DA PETROBRÁS NÃO DESCANSAM NUNCA - Nós, trabalhadores da Petrobrás, não vamos aceitar sem resistência à destruição desse patrimônio. Fruto da cobiça internacional, a Petrobrás sempre enfrentou inimigos ferozes que tentaram impedir a sua criação. Isso quando o petróleo era apenas um sonho. Imaginem agora que é uma realidade! Sua criação, em 1953, só foi possível graças à maior campanha cívica que esse país já assistiu, "O Petróleo é Nosso!".

A Petrobrás chega aos 62 anos de idade sem jamais deixar faltar combustíveis e derivados de petróleo em todo o território nacional. Esse é um dos motivos que a tornam uma empresa estratégica e que deve ser mantida sob controle estatal.

Mas o relevante papel da Petrobrás para o Brasil não é lembrado pela maior parte da mídia. Ao contrário, só se fala em corrupção, uma verdadeira lavagem cerebral no povo, como se na companhia só existisse sujeira.

Acordem brasileiros! Não se deve acreditar em tudo o que a mídia corrompida diz. A Petrobrás teve que pagar para divulgar um importante prêmio internacional que recebeu, por sua excelência. Só vira manchete notícia negativa. Fica a pergunta: que sórdidos interesses se escondem por trás dessas práticas?

**Por que estamos em greve?**

Porque temos orgulho de trabalhar na empresa que impulsiona o crescimento do país, financiando, com seus impostos, 80% das obras do PAC. Essa empresa deve valorizar os seus trabalhadores, primeirizar os terceirizados, garantir os empregos e direitos de todos nós para a superação das dificuldades que o país atravessa.

O Brasil é o segundo maior canteiro de obras do planeta, só perdendo para a China. A Petrobrás gera milhões de empregos diretos e indiretos. A solução para o país não é botar o pé no freio nem andar de marcha à ré. É apostar no avanço social e na empregabilidade.

Exigimos a conclusão das refinarias do Maranhão e do Ceará que permitirão ao Brasil alcançar a autossuficiência no refino. Exigimos a retomada do braço petroquímico, um dos mais lucrativos do setor petróleo. Se a Petrobrás, sozinha, é responsável por 13% do PIB nacional, a expectativa é que esse percentual dobre com a conclusão dessas obras.

Lamentavelmente, o governo Dilma parece "esquecer" os compromissos assumidos com o fortalecimento da Petrobrás. O Governo que deveria investir na companhia, escolheu reduzir seu tamanho, colocando em pauta a venda de ativos (ou seja, a venda de setores da empresa altamente lucrativos, como dutos, terminais e a BR Distribuidora).

Queremos uma Petrobrás mais forte e mais pública!

A redução dos salários e dos direitos dos trabalhadores petroleiros é parte desse "pacote de maldades", embora a Petrobrás gaste com a folha de pagamento de seus empregados cerca de 4% de seu

faturamento, o equivalente à metade do que gastam suas concorrentes.

A greve dos petroleiros é pela retomada dos empregos, do crescimento do país e da nossa soberania. É uma greve que representa interesses maiores que os da categoria. Precisamos do seu apoio e solidariedade. Exatos 20 anos depois da célebre greve de 1995, que impediu a privatização da empresa por FHC, retornamos com o mesmo slogan e a mesma luta.

Fonte: Sindipetro-RJ ([www.apn.org.br](http://www.apn.org.br))



# Estradas da Produção: um Programa que faz a diferença no interior do RJ

Por Luis Solha

Foto: Arquivo EMATER-RIO

Desde a sua criação em 2010, o Programa Estradas da Produção, da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária do Rio de Janeiro (SEAPEC) e supervisionado pela Coordenadoria de Engenharia Rural da EMATER-RIO, já realizou recuperação e manutenção em quase 30 mil quilômetros das estradas vicinais fluminenses, fundamentais para o escoamento da produção e para facilitar o trânsito da população rural.

Atualmente, o Programa conta com uma frota de 172 equipamentos, entre retroescavadeiras, moto niveladoras, tratores de pneu, caminhões, roçadeiras, entre outras, organizadas em 21 patrulhas, distribuídas geograficamente no interior fluminense, estruturadas de forma a atender às demandas específicas de cada região. São muitos profissionais, entre engenheiros agrícolas, técnicos e operadores de máquinas, trabalhando dia a dia para transformar a realidade do campo e melhorar a qualidade de vida da população rural.

A presidente da EMATER-RIO e coordenadora do Programa Estradas da Produção, Stella Romanos, explicou que as vicinais beneficiadas foram indicadas a partir do diagnóstico dos COGEM's (Comitê Gestor de Microbacias) e integram o Plano Executivo da Microbacia. No documento, a avaliação técnica apontou a necessidade do revestimento em determinadas vias como forma de garantir maior durabilidade na sua manutenção e melhoraria infraestrutura do campo.

Para maior consistência e longevidade nos trabalhos de melhoria das estradas vicinais, o revestimento utilizado pelos técnicos da engenharia rural tem sido o conhecido como bica corrida, uma mistura de 40% de brita zero, 40% de brita um e 20% de pó de pedra, que torna as estradas mais resistentes às intempéries. Além da bica corrida, uma nova tecnologia criada pelos técnicos da EMATER-RIO foi o uso de um nível adaptado para deixar as estradas em um ângulo que melhora o escoamento da água da chuva, aumentando ainda mais o tempo útil das vicinais.

Só em 2015 foram usados mais de 33 mil metros cúbicos de bica corrida para pavimentar 4.260 km de estradas em 27 municípios, totalizando mais de 55 mil pessoas beneficiadas. Todo o trabalho do Programa Estradas da Produção se tornará um legado para os municípios onde o programa passou, pois operadores de máquinas locais foram treinados pelos técnicos EMATER-RIO, tornando-se verdadeiros multiplicadores das tecnologias utilizadas. Para Stella Romanos, isso é um fato inédito e que mudará a realidade do interior fluminense:

Mesmo depois que as máquinas do Programa Estradas da Produção deixarem o município, a comunidade local saberá como realizar o trabalho, que tecnologia utilizar e como preservar. É um benefício para toda a vida, ressalta.

O Programa Estradas da Produção, além de pavimentar estradas vicinais, também colabora com a produção de alimentos, realizando preparo de solo nas propriedades rurais. Em 2015, mais de 1.000 hectares de solo já foram preparados pela executora do programa, a EMATER-RIO, beneficiando quase 900 produtores rurais. Outra ação do Programa de importância fundamental para a boa infraestrutura do campo é a recuperação de pontes, limpeza e abertura de pequenos poços, açudes e canais. De acordo com o coordenador de Engenharia Rural da EMATER-RIO, extensionista rural Liesse de Sá, esses serviços também têm ajudado os produtores em momentos difíceis:

“São ações rotineiras do Programa e outras que adotamos em situações extraordinárias como na época de enchentes e de seca. O objetivo sempre é auxiliar o produtor rural e sua família”, explica.

Muitos produtores do RJ já demonstraram a plena satisfação e esperança com os serviços executados pelo Programa Estradas da Produção. Um exemplo é José Ferreira Pinto, produtor de café em Varre-Sai e diretor da Coopercanol - Cooperativa de Produtores de Café do Noroeste Fluminense, que não tem dúvidas de que as condições das estradas estão facilitando muito o escoamento da produção de café da região.



O Programa Estradas da Produção tem modificado a realidade do interior fluminense, melhorando a situação das estradas vicinais e, em consequência, o escoamento da produção.

Foto: Arquivo EMATER-RIO



O revestimento com brita corrida tem aumentado a durabilidade do trabalho

Foto: Arquivo EMATER-RIO



Todos os funcionários do Estradas da Produção trabalham todos os dias, de sol a sol, para facilitar a vida dos produtores rurais fluminenses.

Felipe

Denise

Guilherme

Cristiano

Taís

GECOM/2015

Renato

Ana

Flávia

Romeu

Simone

Roberto

Mário

Maria

Cláudio

Andrea

Joaquim

Ana

José

Teréziana

Eduardo

Karina

Daniel

Bruna

Carla

Carlos



# Família Maior

Matrimônio, núpcias, gestação ou adoção.



Saiba tudo sobre este benefício.

